

INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E SUA RELAÇÃO COM A DEMOCRACIA

Silmara Terezinha Freitas¹

A internacionalização de universidades é um tema que vem tendo visibilidade nas discussões das políticas institucionais de educação superior, desde os anos 1990. O objetivo dessa pesquisa é o estudo desde sua gênese para a compreensão de seu conceito e importância, pois é algo que precisa ser conhecido e realizado, tanto por acadêmicos e pesquisadores que buscam investir em mobilidade acadêmica, quanto pelas próprias instituições que buscam desenvolver estratégias para maior visibilidade e melhoria de sua estrutura organizacional, fortalecendo assim seus espaços democráticos e representativos. Desenvolver pesquisa na área da educação com a temática internacionalização é fazer uma importante conexão com o cenário atual da globalização, o que pode reforçar ainda mais a discussão da necessidade de construção de uma política pública sobre o tema para o Brasil em projetos e intercâmbios de estudantes, envolvendo tanto Estado quanto empresas. Nesta perspectiva, a partir da década de 1990 a Educação ganha crescente espaço na agenda das agências multilaterais (UNESCO, OCDE, OMC, entre outras) e neste contexto a temática internacionalização da educação superior ganha força. Todavia, falar de internacionalização é algo comum nas universidades que primam pela qualidade no ensino, porém seu conceito é complexo e existe uma grande diversidade de termos relacionados. Como já mencionado, não há como tratar da internacionalização da educação superior sem relacioná-la com a democracia e o poder de representação e participação que a mesma traz em sua essência como exercício da cidadania. Contudo, a respeito do fenômeno internacionalização da educação superior, é consenso entre vários autores, de que se trata de algo extremamente necessário para a universidade, pois é nela que existem multiplicidade de pensamentos, culturas, ideologias e línguas, ou seja, é neste rico cenário de diversidades que a internacionalização se desenvolve. E se faz necessário trazer ao foco dessa discussão a internacionalização e sua relação com a democracia. Em diversas obras, em especial na “Democracia contra o capitalismo” Ellen Wood defende, através de uma análise sócio histórica, as transformações que não só o conceito de democracia passou ao longo dos tempos, mas também, junto com ele as relações sociais. Nos dias atuais ouvir menções da relação da democracia ao exercício da cidadania, da livre escolha é comum e faz parte do discurso daqueles que representam a sociedade, no entanto, a realidade é que a democracia não se encontra no poder do povo, mas sim em seus direitos passivos, não assinala o poder próprio do povo como soberano, mas aponta para a proteção de direitos individuais contra a ingerência do poder de outros. Desta maneira a democracia contemporânea focaliza o poder político, no qual o cidadão é na realidade despolitizado, lhe abstraindo das relações sociais que poderiam o empoderar. Refletir sobre a internacionalização da educação superior sob a perspectiva da democracia pode servir para instigar pesquisadores e estudiosos da área educacional, de modo que os mesmos ampliem e possam fornecer subsídios tanto teóricos quanto empíricos, que sejam possíveis servir de base para as políticas públicas no setor.

Palavras-chave: Internacionalização, Educação Superior, Democracia, Cidadania

¹ Mestranda em Educação, e-mail: silmara.fisica@gmail.com , Universidade do Oeste de Santa Catarina